

## O dia da nossa liberdade

Antes deste dia febril  
Nós portugueses  
Eramos prisioneiros  
Da liberdade.

Mas, numa madrugada de abril,  
A nossa liberdade  
Um fruto prometido,  
Tantas vezes proibido,  
Finalmente concedido  
Por nós portugueses.

Nós com a liberdade nas mãos a  
festejar,  
Pois, esperemos que não volte a  
acabar.

Érica Póvoa, nº 4, 6ºI

